ZéMARRETA RAPIDINHO

Nº 141 - Segunda-feira, 25/11/2019

Reação de trabalhadores a demissão de monitor mostra que solidariedade permanece como valor importante para a categoria

Sempre falamos de solidariedade como um valor que dá sentido ao sindicalismo e que precisa ser preservado em meio às drásticas mudanças no mundo do trabalho. Pois uma prova de que nosso discurso tem pé firme na realidade foi o que ocorreu no TL1 neste final de semana: companheiros se mobilizaram para tentar reverter a demissão de um monitor por entender que, ao demiti-lo, houve precipitação e intransigência por parte da gerência.

Tudo começou com um procedimento incorreto que provocou uma parada de muitas horas nas atividades do setor. Uma avaliação de que o erro resultaria em altos custos com reparo de equipamento levou a gerência a decidir por punição rigorosa ao monitor, líder da equipe, que fora promovido a essa função há poucos meses.

A empresa o demitiu e exigiu que ele deixasse imediatamente as dependências da Usina, sem considerar o risco que corria o trabalhador ao seguir sozinho para casa sob o impacto emocional da demissão.

Os companheiros de setor, porém, reagiram de uma forma que enobrece a categoria: procuraram a gerência para defender o monitor e pedir que a punição fosse revista. O Sindicato, por sua vez, já se articula para conseguir ainda nesta terça-feira uma reunião com a empresa para que prevaleçam a compreensão e a justiça, e nosso companheiro venha a ser readmitido.

Não podemos permitir que se trate o trabalhador sem o devido respeito e consideração por sua trajetória e seu compromisso com suas atividades e sua equipe.

Parabéns a todos aqueles que se mobilizaram. Como diz uma frase que se tornou grande referência entre movimentos sociais nos últimos anos, NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM. Uma dessas mãos é do Sindmon-Metal.